

Por falta de provas, CPI concluiu que não houve irregularidades no Meio Ambiente

A Vereadora Rose Almeida, relatora da CPI do Meio Ambiente, apontou falta de provas para dar continuidade ao processo. Segundo ela, as acusações são vagas e imprecisas. Os três pontos a serem esclarecidos pela CPI poderiam ter sido abordados através de um Pedido de Informação, ressalta a vereadora.

reporter3@gpc.inf.br

Montenegro - Conforme Rose, não foi anexado ao processo nenhum documento que comprove eventuais irregularidades.

Tampouco foram indicadas testemunhas a serem ouvidas.

Os três temas analisados foram: a desativação do Conselho Municipal de Meio Ambiente pelo Executivo; o descumprimento da determinação nº 09/2015 do Ministério Público e expedição de licenças ambientais sem anuência do COMDEMA,



no período em que este esteve com as atividades interrompidas.

O relatório foi aceito pelo Presidente, Vereador Márcio Müller, e pelos demais vereadores integrantes da comissão, Dorivaldo da Silva e Edgar Becker.

Leitura do relatório foi na segunda-feira

O relatório foi votado em plenário e posteriormente encaminhado ao Executivo e Ministério Público da cidade. Na Câmara os trabalhos se encerram, mas existe ainda a possibilidade da investigação ter andamento no MP.